



Trabalhos Científicos

Título: Influência De Uma Intervenção Educativa Na Qualidade De Vida De Crianças Com Dermatite Atópica

Autores: MARIANA CANATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ANA PAULA BOGUCHEWSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LUANA MAYARA DALMAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); FERNANDA LOUISE SCHMIDLIN NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MARIANA MUZOLON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VANIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivo: A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica e recidivante com lesões eczematosas pruriginosas e afeta a qualidade de vida (QV) da criança. Objetivou-se avaliar a influência de UMA intervenção educativa (IE) na gravidade da DA e na QV dos pacientes. Métodos: Ensaio clínico controlado não randomizado incluindo pacientes de até 14 anos com diagnóstico de DA que consultaram entre novembro de 2016 e abril de 2017 em serviço de nível terciário. As crianças e seus responsáveis foram convidados a participar da IE, além de receberem orientações sobre a doença e tratamento. Foram definidos dois grupos: Grupo Controle (GC) – receberam orientação na consulta e Grupo Estudo (GE) – participaram também da IE. A gravidade da doença foi avaliada pelo SCORAD (Scoring Atopic Dermatitis) e a QV, através dos questionários Infant's Dermatitis Quality of Life Index, Children's Dermatology Life Quality Index e Dermatitis Family Impact Questionnaire. Todos validados para a língua portuguesa. As avaliações foram realizadas na inclusão e após 2 meses. Resultados: Foram avaliadas 21 crianças (10 no GE e 11 no GC) e seus responsáveis. A mediana do SCORAD na primeira avaliação foi 29,4 (6,2–54,8). Houve diminuição na avaliação do SCORAD antes e depois da IE no GE (38,2 para 25,2; $p=0,05$); já, no GC, não houve diferença entre a primeira e segunda avaliação (23,1 para 22,8; $p=0,47$). A mediana da QV da criança no GE foi de 5,5 antes da IE e 2,5 após ($p=0,05$), enquanto no GC, foi de 8 na primeira avaliação e 7 na segunda ($p=0,21$). A QV da família no GE foi de 9 para 4 ($p=0,06$) e no GC foi de 9 para 7 ($p=0,26$). Conclusão: Apesar da amostra reduzida, a IE leva à diminuição da gravidade da doença e melhora da QV da criança e da família.